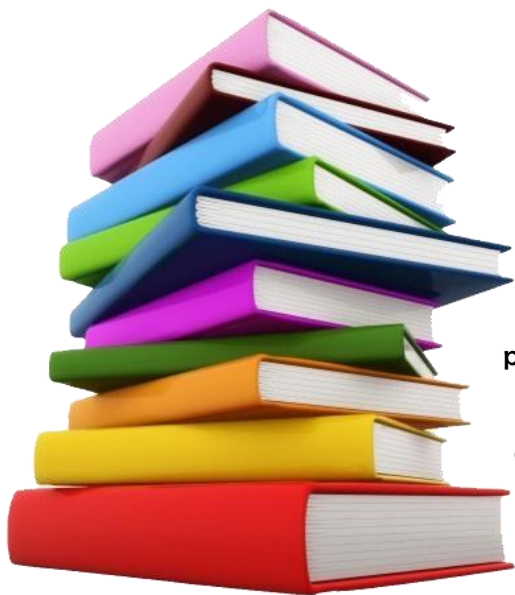


O PODER DO LIVRO DIDÁTICO



A Biblioteca da Etec Anhanguera possui centenas de livros didáticos de química, física, matemática, história, geografia, português, espanhol, inglês, filosofia e artes.

Quando você tem dúvidas sobre a matéria das aulas dadas em classe, pensa que jamais vai entender e que será preciso que o professor explique de novo, de novo e de novo e que, mesmo assim, você jamais irá entender.

Isso não é verdade! Os livros didáticos são feitos justamente para que o aluno possa estudar praticamente sozinho e sem ter de ficar constrangido ao dizer em sala que não entendeu, que não sabe.

O professor, ao ver que o aluno não entendeu, deduz que ele é desinteressado. Eu diria que não necessariamente. Pois cada um tem um jeito de se comunicar e, portanto de aprender.

Nesse sentido, o livro didático pode ser extremamente produtivo para os alunos, principalmente para os que são mais visuais do que auditivos ou cinestésicos.

Para melhorar, ou seja, para sofrer menos, é preciso conhecer a si mesmo...

VEJA O QUE SIGNIFICA CADA UM DESSES CONCEITOS E APRENDA A TIRAR PROVEITO DE SUAS FACILIDADES:

VISUAL

Aprende-se mais facilmente o que se vê. Desta forma, textos lidos, imagens, diferentes tipos de esquemas são recursos adequados para a aprendizagem. Acompanhar o estudo com a produção de esquemas, mapas de ideias ou gráficos facilita a compreensão da matéria e permite a criação de um bom recurso para futuras revisões. Os sublinhados das ideias principais, eventualmente utilizando diferentes cores, podem também ser uma boa ajuda. A elaboração de dicionários com imagens e respectivas definições ou a seleção de imagens e execução de legendas podem ser técnicas utilizadas em diferentes disciplinas.

AUDITIVO

Aprende-se mais facilmente o que se ouve, pelo que os estudantes podem preferir ouvir uma exposição do professor a ler um texto. Frequentemente leem em voz alta para compreenderem melhor os textos. Ouvir canções ou filmes falados em línguas estrangeiras são boas formas de aprender essas línguas. O estudante poderá gravar resumos da matéria e ouvi-los posteriormente. Poderá também repetir interiormente esses resumos. Há jovens que gostam que os pais lhes façam perguntas de revisão da matéria que estudaram.

CINESTÉSICO

Aprende-se melhor a informação adquirida através do corpo ou das emoções, pelo que devem ser utilizadas técnicas de estudo que apelem ao tato, ao movimento, à ativação das emoções. Estas podem ser ativadas através da definição de objetivos pessoais muito significativos ou da ligação da situação ou da matéria de estudo a algo de muito significativo para o estudante. Sendo o movimento e a utilização do corpo muito importantes para a aprendizagem, será preferível fazer uma experiência, em Ciências da Natureza ou em Física ou em Química, do que apenas ler a sua descrição. Em línguas estrangeiras, o vocabulário poderá ser memorizado com mais facilidade se o seu estudo for acompanhado por gestos que representem cada palavra. Tirar notas é uma técnica útil, não tanto para os apontamentos serem lidos mais tarde, mas para implicar a mão num movimento que ajudará a reter as ideias escritas.

Prof. Fátima Morina